



PASSAPORTE VACINAL EM DEBATE

O passaporte sanitário será tema de uma audiência pública que será realizada na próxima quinta-feira (21) na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A audiência foi convocada pelo deputado Faissal Calil (PV), que já se posicionou contra a criação do documento. A criação do 'passaporte da vacina' cria polêmicas em todo o globo. A ideia do documento é permitir que as pessoas que já estão imunizadas com as duas doses da vacina contra a covid-19 possam transitar livremente, mesmo em locais onde há aglomeração de pessoas. Aqueles que não têm o 'passaporte vacinal' ficam impedidos de frequentar lugares fechados, festas, shows e afins

PÁG. 4

MT NÃO DEVE SE UNIR À GREVE



Marcelo Pinto/AP/Plateia

Uma nova paralisação dos caminhoneiros está marcada para acontecer no início do mês de novembro em todo o País. Caminhoneiros se reuniram no último sábado (16), no Rio de Janeiro e decidiram que estariam em "estado de greve" a partir daquela data. No entanto, os caminhoneiros de Mato Grosso não devem aderir à paralisação. A informação partiu do presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, em entrevista ao Jornal Estadão Mato Grosso

PÁG. 3

Estudantes voltam para sala de aula

Após o retorno híbrido das escolas estaduais de Mato Grosso, todas as 727 unidades passaram a atuar na modalidade 100% presencial nesta segunda-feira (18). Os que ainda continuam recebendo educação remota são os estudantes que possuem alguma comorbidade. Nesses casos, os pais ou responsáveis devem levar o laudo médico até a secretaria da escola para garantir o direito

PÁG. 5



AssCom/Dourado

"MAIS UMA VEZ NÓS CALAMOS A BOCA DELES"

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 19/10

↑ 30°

↓ 22°



EDITORIAL

Passaporte vacinal



O 'passaporte vacinal' tem avançado nos municípios brasileiros a pesar de ser criticado pelo presidente Jair Bolsonaro, seus ministros e apoiadores. Além das cidades, instituições públicas como o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) também exigem o comprovante de imunização. Segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), ao menos 10% das prefeituras brasileiras já instituíram o passaporte vacinal.

Em Mato Grosso, o caso mais marcante aconteceu em Rondonópolis. A segunda maior economia do estado foi a primeira cidade a exigir o comprovante de imunização, inicialmente para entrada em qualquer comércio, o que depois foi 'relaxado', passando a ser exigido apenas em eventos com mais de 300 pessoas. A medida foi instituída apesar da pressão exercida por pessoas influentes que recusam a vacina e os resultados já começam a aparecer, com um 'boom' na busca pelos polos de vacinação.

Resultados semelhantes foram registrados em outros municípios que também passaram a exigir o comprovante de imunização. No Rio de Janeiro, por exemplo, houve aumento de 31% na procura pela vacinação desde que o passaporte foi instituído. Em Rondonópolis, foram 20 mil pessoas vacinadas após o início da exigência, o que corresponde a quase 9% da população da cidade. Com isso, Rondonópolis ultrapassou a marca de 88% da população vacinada com a primeira dose, um feito a ser comemorado.

As críticas ao passaporte vacinal esbarram em um problema lógico que há muito é debatido entre filósofos, juristas e políticos. Afinal, deve o direito individual se sobrepor ao coletivo, ou o contrário?

Ao contrário do que pensam os críticos do passaporte vacinal - que costumeiramente também são críticos das vacinas -, a vacinação é um esforço coletivo para frear uma doença contagiosa. Pouco vale ter uma pequena parcela da população vacinada enquanto há uma legião de pessoas desprotegidas contra o vírus (qualquer que seja), já que nenhuma vacina tem 100% de eficácia, assim como nenhum remédio é infalível.

É o aumento na proporção de pessoas vacinadas que permite conter o avanço da doença, como já se vê acontecer

em todo o país, graças à enorme parcela de brasileiros que não dá ouvidos às mirabolantes teorias conspiratórias que tentam lançar por terra o enorme esforço feito por cientistas e médicos para conter esse pandemônio que nos assola há quase dois anos.

Os críticos do passaporte vacinal também demonstram desconhecimento absoluto da legislação brasileira, haja vista que a imunização é obrigatória no Brasil desde 1975, cabendo aos órgãos públicos determinar as vacinas que irão compor o quadro de obrigatórias. Eis que, há muito, juristas já debatiam a possibilidade de punição para os pais que deixavam de vacinar seus filhos contra o sarampo, a rubéola e outras doenças. No caso específico da covid-19, o próprio presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei nº 13.979/20, que permite a "determinação de realização compulsória de vacinação".

O combate ao coronavírus é um dever que se impõe a todos e estamos dispostos a fazer nossa parte nessa batalha por dias melhores. O que temos visto é que o passaporte vacinal está gerando resultados positivos, como fica claro com os números obtidos em Rondonópolis. O passaporte é um remédio contra os fujões e os negacionistas, que continuam a tentar sabotar nossa vitória sobre o vírus.

A neurolinguística

Francisney Liberato (*)

Buscar melhorar a comunicação com os outros é algo de extrema necessidade. Creio que muitos têm lutado para melhorar esse aspecto em suas vidas. Uma das possibilidades disponíveis a nós é a utilização da neurolinguística como ferramenta para viver com qualidade, tendo diálogos saudáveis e uma comunicação mais assertiva.

A Programação Neurolinguística - PNL utiliza-se de palavras e expressões que condicionam o cérebro e influenciam nossas ações. A seguir, alguns exemplos:

A palavra "mas", utilizada numa frase, tem a finalidade de "negar" o que foi dito anteriormente, por exemplo: "você é uma pessoa boa e cheia de talentos, mas o seu gênio estraga tudo". O segredo é substituir o vocábulo "mas" por "e" aliando-o, sempre, a uma palavra de encorajamento e positividade. Assim, será mantida a ligação da frase, sem anular, cancelar ou despertar dúvidas sobre a primeira parte da oração. Veja a frase reorganizada: "você é uma pessoa boa e cheia de talentos, e tenho certeza que será capaz de melhorar o seu gênio". Ao ouvirem a palavra "mas", as pessoas deixam de escutar o que vem depois, e com certeza suas intenções não surtirão os efeitos desejáveis.

Em síntese, o "mas" suaviza o que foi dito até o primeiro momento e dá ênfase ao que vem depois. Uma alternativa recomendável é expressar antes o que você desaprova; no caso, "você pode melhorar o seu gênio, mas é muito boa e talentosa". Para deixar notório o poder do "mas" numa frase, o ditado norte-americano manifesta esse imbróglio da seguinte forma: "a gente só conhece o que uma pessoa realmente pensa da outra depois do 'mas'".

Se esforce para evitar em falar a palavra "tentar". De acordo com o dicionário



eletrônico "Dicio", o verbo transitivo tentar significa: "Procurar conseguir; experimentar ter êxito; arriscar: veio para tentar fortuna. Mostrar intenção de; pretender: tentou, em vão, regenerar-se. Empregar, usar de: tentei todos os meios para convencê-lo". Se você pedir para alguém lhe fazer um favor e ele responder: "tentarei", qual a sua interpretação sobre essa resposta? Você acha que a pessoa realmente vai fazer o favor? Se é possível fazer o favor solicitado, não diga "tentarei" e sim "vou fazer", ou melhor, responda: "sim", "não" ou "talvez".

A palavra "tentar" é um verbo de má vontade. "Não sei, vou tentar", então, é ainda pior. É uma frase declarada de que não será possível conseguir.

Na busca por uma comunicação melhor, é possível usufruir da neurolinguística, pois assim você terá alternativas para fazer com que o cérebro de outra pessoa entre na sua sintonia e compreenda melhor as suas intenções, através de sua comunicação verbal. As dicas são simples e de muita valia para o engrandecimento de uma comunicação perfeita, mas é necessário pensar nelas enquanto estiver reeducando sua forma de falar.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2" e "Como falar em público com excelência".

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

CORONAVÍRUS
Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:
Febre, tosse, problemas respiratórios, tosse e espirro, saliva, secreção, objetos contaminados.

Cuidados:
Evitar contato com pessoas doentes, evitar multidões e aglomerações, cobrir nariz e boca ao espirrar, lavar bem as mãos.

Os sintomas podem aparecer de 2 a 14 dias.
Ainda não há vacina para o coronavírus.

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Mascote do Caos

Eduardo Mahon (*)



Quando acabei de ler o novo livro de Lucas Rodrigues, logo pensei em Jackson do Pandeiro. O paraibano não tinha qualquer pudor em debochar da elite brasileira. Era esse o seu forte, mordacidade. A música "Cachorro de Madama" é um exemplo. Na high society, não raras vezes passeiam pelos shoppings os Lulus da Pomerânia, aquele pequenino e emplumado cão que assume a personalidade de pastor alemão, um caso clássico de distúrbio de personalidade.

No "Mascote do Caos" (Carlini e Ciani, 2021), o escritor faz um paralelo entre poder e cachorros, escrutinando a raça de uns e outros numa crônica ligeira e cáustica.

No livro, Lucas Rodrigues também nos apresenta o costumeiro rol de ironias, cujas vítimas vão se sucedendo página a página, conto a conto, crônica a crônica. A madame, o político, o jornalista, o advogado, o médico, tudo e todos são tratados no limite da neurastenia.

Não foi surpresa para mim esse doce azedume. A primeira vez que vi o jovem escritor foi ainda na condição de jornalista que, aliás, não se perdeu nos textos literários. Mais um sulista que caía de paradas em Cuiabá. Tendo marcado uma entrevista comigo, errou de endereço e se atrasou. Chegou ao escritório empapado de suor, mas não perdeu o bom humor. De imediato, liguei para o então chefe dele, Ramon Monteagudo, e avisei - você tem na equipe alguém diferenciado; tente mantê-lo na equipe e não esqueça dos remédios controlados.

A literatura de Lucas Rodrigues é o que há de contemporâneo. Não só. É marginal, uma desfaçatez marginal. Mistura o que é de kitsch no pop, o que há de barroco no moderno, o que há de ridículo na nossa hipócrita formalidade e debocha da pletora de tipos absurdos - do criminoso ao promotor, do banqueiro ao cliente, dos deslumbrados socialites de redes sociais aos administradores da barafunda. Como se relaciona a exportação de frango brasileiro com o hit popular "Meu pintinho amarelinho", lançado pelo Gugu? Não sabe?! Pois leia "Mascote do Caos" e será possível fazer essa esdrúxula relação com base em dados de macroe-

conomia e todo o resto da cartilha financeira internacional.

Como não poderia deixar de fazer, Lucas Rodrigues traduz a atual insanidade da política nacional de forma muito particular. No avião, um maluco solta uma fake news e o voo passa a ser um inferno. Sim, a relação é evidente. Estamos com um piloto disposto a dar mergulhos, partidário de bruscos solavancos. Mas como a literatura reage? Uma das muitas possibilidades está no croniconto "Porta de Emergência". De minha parte, espero que a imobilização do passageiro amalucado se concretize na vida real.

Outro sintoma de que estamos vivenciando o insólito político é o debate entre parlamentares no conto "Revolta da cedilha". Discutir o absurdo demandou o especial empenho do autor na elaboração de seu texto mais longo. Afinal, sobre o quê discutiam tanto?

A primeira certeza a que se chega é a dúvida sobre a higidez mental de Lucas Rodrigues. Alguém falhou na prescrição das bolinhas, pode ser essa a explicação. Temos um observador-ator-autor que mergulha no ridículo social e não corre. Ao contrário, lambuzava-se de mais batom quando o batom já borra a cara das tradicionais madames, enforca-se de mais gravatas quanto os distintos senhores as colecionam, satiriza os gramáticos e críticos com letras revoltadas, os gourmets e gourmands com o suco "Gemido do KLB", um ícone do kitsch nacional. Acho eu muita coragem.

Há quem torça o nariz para esse tom de descompromisso, quase um desprezo pela literatura considerada "convencional". De fato, Lucas Rodrigues dá uma banana aos gongorismos ultrapassados, mas não é uma banana prata e sim uma Banana Split. Depois de "Pirotecnia" (2017), temos agora um autor mais maduro, barbado e bombadinho. O próprio aburguesamento, ostensivamente ironizado nas redes sociais, conferiu uma percepção ainda mais real e corrosiva do mundo do poder e do dinheiro que anda sendo frequentado pelo autor.

Se eu pudesse dar uma dica a quem convive com esse escritor, diria com toda a cautela - Compre o livro "Mascote do Caos", talvez você esteja nele.

EDUARDO MAHON é escritor.

<p>Jornal ESTADÃO Mato Grosso</p> <p>FUNDADOR GEANDRÉ FRANK LATORRACA EM 2019</p>	<p>ADMINISTRAÇÃO: DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA</p> <p>DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO</p> <p>DIRETORA FINANCEIRA: MICHELLE DORILEO</p>	<p>EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES</p> <p>EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES</p> <p>EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO</p> <p>EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM</p>	<p>EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLAUCIA M. R. DE ALMEIDA</p> <p>REPORTAGEM: JEFFERSON OLIVEIRA MAK LÚCIA MATHEUS MAURÍCIO PRISCILLA SILVA</p> <p>FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE</p>	<p>ESTAGIÁRIOS: BRENDA CLOSS IGOR GUILHERME MATHEUS DIAS</p> <p>COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS VALDOMIRO ARRUDA WARNER WILLON</p>	<p>AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL</p> <p>Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.</p> <p>Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br</p>	<p>ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS</p>
	<p>Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-030 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br</p>					

ESTADO DE GREVE

Caminhoneiros de MT não vão parar

Associações nacionais convocaram paralisação a partir de 1º de novembro, contra a alta do diesel e pela tabela mínima de frete

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Mak Lúcia

Uma nova paralisação dos caminhoneiros está marcada para acontecer no início do mês de novembro em todo o País. Caminhoneiros se reuniram no último sábado (16), no Rio de Janeiro e decidiram que estariam em "estado de greve" a partir daquela data. No entanto, os caminhoneiros de Mato Grosso não devem aderir à paralisação.

A informação partiu do presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, em entrevista ao Jornal Estadão Mato Grosso. Segundo ele, a proximidade do final da safra já deixou muitos caminhoneiros parados e, por isso, a manifestação não faria sentido.

"Por enquanto, não temos nada confirmado. É provável que nós aqui de Mato Grosso não vamos aderir à greve. Somos um estado de agricultura e estamos no final da safra, já tem muitos caminhoneiros que estão parados. Mas, estou conversando em alguns grupos de caminhoneiros

e, caso tenha algo, passaremos a informação", disse.

Apesar de não se colocar entre os grevistas, Laurini explicou que não se trata de uma pauta partidária, mas sim da continuidade e sobrevivência da categoria em meio ao cenário de carestia geral, sobretudo quanto ao preço dos combustíveis, que afeta diretamente os profissionais.

Nesta segunda-feira, 18 de outubro, os caminhoneiros encaminharam ao governo federal uma lista com várias reivindicações, que compõem a pauta da greve. Entre elas estão o cumprimento do valor mínimo do frete rodoviário, mudança na política de preços da Petrobras para reduzir a flutuação do diesel, além de uma aposentadoria especial para a categoria.

O documento entregue ao governo foi assinado pela Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), pelo Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (CNTRC) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL). Conforme as entidades, é a primeira vez desde 2018 que as três associações atuam juntas em um mesmo movimento.

No entanto, a ameaça de greve dos caminhoneiros não está sendo 'levada a sério' pelo governo federal. Fontes do Planalto apontam que o governo vê a



Gilberto Leite

Representante da categoria afirma que fim da safra já fez muitos caminhoneiros pararem e não vê sentido para greve em MT

movimentação como mais uma tentativa que não deve se cumprir, já que houve

ram 16 tentativas de paralisação da categoria desde 2018, mas nenhuma teve

sucesso - à exceção das manifestações alusivas ao Sete de Setembro em 2021.

CARESTIA

Previsão de inflação vai a 8,69%

Andreia Verdélio/ABR

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu de 8,59% para 8,69% neste ano. Trata-se da 28ª elevação consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus desta

segunda-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 4,18%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

Em setembro, puxada pela energia elétrica e com-

busíveis, a inflação subiu 1,16%, a maior para o mês desde 1994, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 6,9% no ano e de 10,25% nos últimos 12 meses.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida

pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023 as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.



mt.gov.br

O GOVERNO DE MT ISENTOU O IPVA 2021

PARA CARROS DE APLICATIVO
E MOTOS DE ATÉ 160 CC.

PARA CARROS E MOTOS DE BARES,
RESTAURANTES, EMPRESAS DE EVENTOS,
HOTÉIS E SIMILARES.

PARA CARROS DO TRANSPORTE ESCOLAR
E TRANSPORTE DE TURISMO.

FEZ ISSO PARA AJUDAR EMPRESAS E TRABALHADORES
A PASSAREM POR ESTE MOMENTO DIFÍCIL.

É O GOVERNO CUMPRINDO
A SUA OBRIGAÇÃO
DE INFORMAR O CIDADÃO.

PROGRAMA
Mais MT



QUER SABER MAIS?
MANDE WHATS.
(65) 98475-0102



Governo de
Mato
Grosso

TEMA POLÊMICO

AL debaterá passaporte vacinal

Com dois projetos opostos tramitando na Casa, deputado decide convocar audiência pública para discutir a exigência do comprovante de imunização em MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Gilberto Leite

Gabriel Soares

O passaporte sanitário será tema de uma audiência pública que será realizada na próxima quinta-feira (21) na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A audiência foi convocada pelo deputado Faissal Calil (PV), que é contrário à criação do documento e incluiu uma emenda no projeto de lei 780/2021 para impedir a obrigatoriedade da vacinação contra a covid-19 em Mato Grosso.

A criação do 'passaporte da vacina' cria polêmicas em todo o globo. A ideia do documento é permitir que as pessoas que já estão imunizadas com as duas doses da vacina contra a covid-19 possam transitar livremente, mesmo em locais onde há aglomeração de pessoas. Aqueles que não têm o 'passaporte vacinal' ficam impedidos de frequentar lugares fechados, festas, shows e afins.

Contrários ao passaporte vacinal argumentam que a exigência do

documento fere um dos princípios fundamentais da Constituição Federal, a liberdade de ir e vir. Já os favoráveis afirmam que se trata de uma medida de proteção à vida, outro direito fundamental.

Em Mato Grosso, a cidade de Rondonópolis foi a primeira a instituir o passaporte vacinal e tem colhido resultados positivos na campanha de vacinação.

Em menos de uma semana, mais de 16 mil pessoas que haviam perdido a data para aplicação da vacina procuraram o sistema de Saúde para serem imunizadas. No entanto, a medida foi muito criticada pelo comércio local, que temia a redução no número de consumidores em circulação.

Para o deputado Faissal Calil, a audiência pública é uma forma de esclare-

cer as dúvidas que cercam o tema. Ele convidou três médicos - Germano Alves, Elia Vexel e Maria Emília Gadelha - e um especialista em bioética - Hermes Rodrigues Nery - para trazer suas opiniões profissionais sobre o assunto.

"Na oportunidade, serão ouvidos especialistas e estudiosos sobre o assunto, que irão debater os impactos desse passaporte

no mundo todo. Na ocasião, será possível discutir quais serão os reflexos da obrigatoriedade da comprovação da imunização na saúde e a retomada da economia. Estes apontamentos são extremamente necessários para uma melhor gestão no combate a pandemia de Covid-19 em Mato Grosso", afirmou Faissal.

Atualmente, há pelo menos dois projetos que tra-

tam do passaporte vacinal em tramitação na Assembleia Legislativa.

O projeto nº 604/21, proposto pelo deputado estadual Wilson Santos (PSDB), visa a criação do documento como uma forma de incentivo à vacinação. O deputado aponta ainda que o passaporte vacinal é uma medida alternativa às outras restrições - como quarentena e toque de recolher - o que permitiria a retomada do comércio sem qualquer impedimento.

Já o projeto 780/21, da deputada Janaína Riva (MDB), impede a criação de qualquer exigência de comprovante de vacinação no território de Mato Grosso. O argumento da deputada é que a criação do passaporte vacinal implica em cerceamento da liberdade de locomoção e impede o cidadão de exercer seus direitos. A matéria já foi analisada pela Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, que deu parecer pela rejeição do projeto.

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Criação do passaporte vacinal divide a Assembleia Legislativa e será debatida em audiência pública nesta semana

ELEIÇÕES 2022

Três siglas se unem para lançar Geller ao Senado

Gabriel Soares

MDB, PP e PSD devem caminhar juntos na eleição de 2022. A informação foi confirmada pelo deputado federal Carlos Bezerra, presidente regional do MDB, nesta segunda-feira (18), logo após uma reunião com o governador Mauro Mendes (DEM). No encontro, líderes dos três partidos comunicaram o desejo de trabalhar pela eleição do deputado federal Neri Geller (PP) para uma vaga no Senado Federal.

Em conversa com jornalistas, Bezerra afirmou que a união entre os três partidos está praticamente selada e conta com a anuência da base de cada um deles.

"Essa conversação entre nós existe e ela está em andamento para se efetivar com a eleição do Neri ao Senado. Isso é fruto de uma análise que vem sendo feita dentro do partido há longo tempo. Chegamos praticamente à conclusão de que

esse é o melhor encaminhamento, a aliança desses três partidos. O governador sabe dessa posição e acho que ele não tem nada contra isso. Já houve consulta praticamente a todo no MDB, deputados estaduais, federais e prefeitos", disse Bezerra.

Geller conta que a conversa sobre seu projeto para o Senado Federal já vem sendo tratada desde a eleição suplementar de 2020, quando Carlos Fávaro (PSD) foi eleito para ocupar a cadeira aberta com a cassação de Selma Arruda. Na ocasião, o PP de Neri Geller apoiou e o MDB de Bezerra apoiaram Fávaro, estabelecendo as bases de uma aliança mais longa.

"Fico bastante feliz, me motiva, me coloca em compromisso com o MDB e com certeza vai se afunilando para fazermos uma composição bem aberta. Fico feliz pela confiança e pré-alinhamento do PSD e do MDB, que são dois par-

tidos muito fortes e, alinhados com o PP, se fortalecem ainda mais", afirmou.

Já Fávaro indicou que a aliança entre os partidos pode se estender para as eleições proporcionais em 2022 (deputado federal e vereador). afirmou ainda que os três partidos se mantêm na base do governo e aguardam a definição de Mauro sobre a candidatura à reeleição.

"É importante o governador Mauro Mendes saber que sua base está fortalecida. Ficou claro na nossa conversa que estamos mantendo a base que me apoiou ao Senado e foi vitoriosa. Vamos fortalecer as proporcionais do MDB, PP e PSB e tenho certeza que, no momento que governador tomar a decisão e fizer o anúncio, o Democratas fará parte, assim como outros partidos podem fazer parte dessa decisão", afirmou.

ÁGUA FRIA - A aliança dos três partidos em

torno da candidatura de Neri Geller coloca a deputada estadual Janaína Riva, uma das principais lideranças do MDB, em

uma 'sinuca'. Nora do senador Wellington Fagundes (PL), ela tentava levar a sigla e seus aliados para apoiar a reeleição de seu

sogro. No entanto, apenas uma vaga ao Senado será disputada em 2022, o que impede uma aliança tão difusa.



Gilberto Leite

Geller diz que união entre os três partidos surgiu em 2020, na aliança para eleger Fávaro

CASO ISABELE

Adolescente recorre ao Supremo por liberdade

Gabriel Soares

A defesa da adolescente acusada de matar Isabele Guimarães, 14 anos, ingressou com pedido de habeas corpus junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), na tentativa de libertá-la da pena de até três anos de internação no Sistema Socioeducativo. A peça foi distribuída ao ministro Edson Fachin, conforme o Diário de Justiça do STF publicado nesta segunda-feira (18).

Por se tratar de ré menor de idade, o processo corre em segredo de Justiça. No entanto, é possível ver nas informações do processo que se trata de uma tentativa de reverter decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em setembro deste ano, o ministro do STJ Antonio Saldanha Palheiro negou liberdade à adolescente, afirmando não ver constrangimento ilegal em sua

internação no Sistema Socioeducativo.

A adolescente que matou Isabele está internada desde o dia 19 de janeiro deste ano, após ser condenada a três anos de internação pela juíza Cristiane Padim, da 2ª Vara Especializada da Infância e Juventude de Cuiabá. A jovem foi punida por ato infracional análogo ao crime de homicídio doloso (quando há intenção de matar) e qualificado.

Na decisão, a juíza afirma que a atiradora agiu com "frieza, hostilidade, desamor e desumanidade".

RELEMBRE O CASO - Isabele Guimarães foi morta com um tiro no rosto em 12 de julho de 2020, após um jantar na casa da amiga em um condomínio de luxo em Cuiabá.

Em sua defesa, a adolescente afirmou que se tratava de um tiro acidental. Ela alega que a estava carregando a arma em

um caixa, quando se desequilibrou e a pistola caiu no chão, realizando o disparo.

A Polícia Civil apontou que a jovem é praticante de tiro esportivo e sabe manusear uma arma. A perícia constatou ainda que o instrumento não é capaz de gerar disparo acidental, pois possui mecanismos de segurança. Conforme o laudo, o tiro que matou Isabele foi disparado a uma distância entre 20 e 30 cm

do rosto, a uma altura de 1,44m.

Diante disso, o Ministério Público Estadual (MPMT) concluiu que a jovem assumiu o risco de matar e pediu sua condenação por ato infracional análogo ao homicídio doloso e qualificado.

A adolescente chegou a ser detida provisoriamente em setembro de 2020, mas foi solta cerca de 8 horas depois, por força de um habeas corpus concedido pela Justiça Estadual.

TODOS EM SALA

Aulas presenciais voltam 100% na rede estadual de educação

Alunos com comorbidades continuam no ensino remoto, desde que pais levem laudo médico até a escola



Cátia Alves

O retorno 100% das aulas presenciais em Mato Grosso aconteceu nesta segunda-feira (18). Ao todo, 393 mil alunos estão matriculados este ano, mas segundo a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) aqueles que possuem comorbidades não voltarão neste momento. O estado possui 727 escolas em 141 municípios.

"Nossos estudantes ficaram longe das salas de aula por quase um ano e meio. Os prejuízos à aprendizagem foram imensos. O Governo do Estado tem feito os investimentos necessários, melhorando a infraestrutura física das escolas, garantindo conectividade para profissionais e estudantes, mas, acima de tudo, tem planejado e investido na área pedagógica, para garantir um ensino cada vez mais de qualidade", disse Alan Porto, secretário de Educação.

Antes da retomada das aulas presenciais, os pais e responsáveis pelos alunos foram convidados a visitarem unidades escolares onde estão matriculados, para conhecer os trabalhos feitos para garantir principalmente a biossegurança.

As escolas, que já vinham sendo monitoradas, não apresentaram nenhum caso de covid-19 na 11ª semana de acompanhamento das medidas de biossegurança. Segundo Alcimária Ataídes da Costa, secretária adjunta de gestão educacional, nem alunos ou profissionais da educação testaram positivamente para a doença durante o período.

"Estamos fazendo um retorno responsável. A ciência garante o retorno com segurança. A Seduc-MT ampliou o valor dos recursos para garantir a compra de materiais para que todas as escolas estejam aptas a receber os alunos", ressalta.

Ela ressalta ainda que os professores e a equipe pedagógica das escolas estão trabalhando a recuperação da aprendizagem. "Trata-se de um direito do aluno e

um compromisso nosso, de todos os profissionais da educação", assinala.

O uso de máscara e do álcool em gel serão obrigatórios. Na hora do lanche, será seguido o distanciamento para que todos se sintam seguros. Para os alunos com comorbidades, está garantido o ensino remoto. Para isso, os pais têm que levar o laudo médico até a secretaria da escola para garantir esse direito.

VACINAÇÃO - Um dos pontos elencados antes mesmo do retorno híbrido, principalmente pelo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), dizia respeito a vacinação dos trabalhadores da educação e estudantes. Sobre isso, a secretária informou que todos os profissionais de Mato Grosso já tiveram a oportunidade de tomar às duas doses de imuni-



zantes que protegem contra a covid-19.

Aos que se negaram ou por algum motivo não se vacinaram, precisarão apresentar um laudo médico que comprove a contra-indicação da vacinação, isso para poderem retornar ao trabalho de forma normal.

Sobre os estudantes, a pasta destacou que já está sendo feita e entrega para os municípios, dos lotes que são destinados aos adolescentes de 12 a 17 anos.



Pais foram convidados para conhecer como unidades escolares estão preparadas para retorno presencial

DOAÇÃO DE SANGUE

MT Hemocentro busca doadores

Da redação

O MT Hemocentro intensificou sua agenda de coletas externas de doadores de sangue por meio do Hemobus - que é o ônibus equipado do banco de sangue público - até o mês de dezembro. O cronograma prevê coletas em Cuiabá e em algumas cidades do interior, em instituições públicas e particulares.

Durante o trabalho externo, o cadastramento de novos doadores inicia às 8h e vai até às 11h30 para o doador ser atendido até 12h. Os cadastros realizados das 13h às 16h30 gera atendimento até às 17h. A capacidade de atendimento

é de 40 pessoas por turno e de 80 doadores por dia.

Nesta semana, a coleta externa será realizada na Igreja Batista Lagoinha, na Rua José de Lacerda Cintra, no bairro Bosque da Saúde. Outra parceria importante será com o Shopping Goibeiras, em Cuiabá, a partir desta quarta-feira (20). No local, haverá a distribuição de ingresso de cinema para cada pessoa que fizer a doação. A coleta será realizada por uma equipe técnica do MT Hemocentro, na loja 120 (próxima à Lupo), no 1º piso do shopping.

No dia 26 de outubro, a coleta será realizada no Instituto Somos do Minério e será aberta aos funcioná-

rios, clientes e outros profissionais que trabalham nas imediações da sede do Instituto localizado no cruzamento entre a Rua dos Lírios e a Avenida das Flores, nº 945, no bairro Jardim Cuiabá. No local, os doadores poderão procurar pelo Hemobus para realizar o cadastro e a coleta de sangue.

Em novembro, a equipe do Hemobus realizará coletas externas na Faculdade Fasipe do CPA (03 e 04.11), em Cuiabá, e nos municípios de Nobres (8 a 11.11), Poconé (16.11 a 19.11) e de Diamantino (29.11 a 02.12).

Já em dezembro, serão realizadas as coletas na sede da Secretaria de Estado de Educação (Seduc),

nos dias 07 e 08, no Fórum da Federação das Indústrias em Várzea Grande, 09 e 10, no município de Nova Marilândia, 13 a 15, e na Agência Transfusional em parceria com o Hospital e Pronto Socorro municipal de Várzea Grande 16 e 17.

Para agendar a doação, o voluntário pode entrar em contato pelo número (65) 98433-0624 (WhatsApp ligação ou mensagem) ou pelo telefone fixo (65) 3623-0044, ramais 211 e 221. O agendamento também pode ser online, pelo Sistema de Agendamento do MT Hemocentro: www.mthemocentro.saude.mt.gov.br/estoque.consulta.publico.php.

ATENÇÃO MOTORISTA

Velocidade é alterada em avenida

Da redação

Os motoristas que trafegam pela avenida Dom Bosco x Comandante Costa devem ficar atentos ao novo limite de velocidade. Com a instalação dos novos equipamentos de monitoramento eletrônico que passarão a funcionar em novembro, a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) realizou a mudança de velocidade para 40km/h após constatar pequena lentidão no trânsito.

Juares Samaniego, secretário de Mobilidade

Urbana de Cuiabá, explica que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) sugere velocidade permitida em 30km/h próximo a área escolar. "Está em fase de teste, adequamos o que for preciso. Então, a Semob testou e viu a necessidade de alteração para 40km/h, o que nos é facultado. E, futuramente, se constatarmos prejuízo aos alunos e pedestres podemos retornar aos 30km/h", comentou o secretário.

INFRAÇÕES, PENALIDADES E RECURSOS - As multas para quem trafegar

em velocidade acima do permitido devem variar entre R\$ 130,16 e R\$ 880,41, além da perda de quatro a sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Os motoristas que quiserem recorrer das multas devem acessar o site www.cuiaba.mt.gov.br onde estão disponibilizados formulários - no link 'Serviços ao Cidadão'.

VELOCIDADE PERMITIDA NOS NOVOS RADARES

Comandante Suidio x XV de Novembro: 40km/h.
XV de Novembro x Suidio: 50km/h.
Senador Metelo x XV de Novembro: 40 km/h.
Xv de Novembro x Senador Metelo: 50 km/h.
Dom Bosco x Cmte Costa: 40 km/h.
Cmte Costa x Dom Bosco: 40 km/h.

POLÍCIA



A mulher, que passou o dia bebendo em um bar, se recusou a fazer o teste do bafômetro

DIREÇÃO PERIGOSA

Embriagada, mulher destrói fachada da Pax Nacional

Mak Lucia

Uma mulher, 32 anos, invadiu a calçada e destruiu a fachada da sede da Pax Nacional, na região central de Cuiabá, na madrugada desta segunda-feira, 18 de outubro. Mesmo se recusando a fazer o teste de alcoolemia, a motorista foi encaminhada para a central de flagrantes sem lesões corporais.

Em falas desconexas, a mulher disse que passou o dia em um bar localizado na Praça Popular e estava indo para casa, quando o

acidente aconteceu. A suspeita ainda relata que não encontrou em seu veículo a bolsa com seus pertences e o seu celular.

Testemunhas afirmam que na hora do acidente havia várias pessoas que estavam próximos ao veículo.

O local ficou totalmente danificado, além da fachada, a motorista quebrou um registro de água, e a porta de vidro do estabelecimento.

O veículo foi apreendido e levado para pátio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob).

R\$ 20 MILHÕES

Garimpeiros ilegais saem no prejuízo com operações

Gabriel Soares

Garimpeiros ilegais que buscavam fortuna fácil na Terra Indígena Sararé, em Pontes e Lacerda (443 km de Cuiabá) tiveram um prejuízo de mais de R\$ 20 milhões com a 'Operação Alfeu', deflagrada pela Polícia Federal no último domingo (17). Esta é a quarta vez que a PF precisa intervir no local para retirar os garimpeiros.

Pontes e Lacerda é alvo recorrente de garimpeiros, tanto na terra indígena quanto no local conhecida como Serra do Caldeirão, que ficou famosa há alguns anos, quando ouro foi descoberto na região.

A primeira fase da Operação Alfeu ocorreu em maio de 2020. Os garimpeiros foram retirados do local por ordem da Justiça Federal, mas não demoraram a retornar. Em março de 2021, foi deflagrada a segunda fase da Operação Alfeu, em parceria com o Exército Brasileiro, que voltou a expulsar os garimpeiros do local, destruiu maquinários e inutilizou os locais de exploração por meio de explosivos. Não há estimativa do tamanho do prejuízo causado aos garimpeiros nestas duas fases.

Em setembro, a PF retornou à TI Sararé para expulsar os garimpeiros. Na ocasião, foram encontradas 21 escavadeiras. Destas, 19 foram destruídas e duas foram encaminhadas

às instituições públicas, para serem incorporadas ao patrimônio. Estima-se que o prejuízo causado aos criminosos foi de R\$ 13,5 milhões apenas com o maquinário pesado, fora outros materiais que foram apreendidos. Uma pessoa foi presa em flagrante enquanto tentava 'salvar' suas máquinas.

Na ação mais recente, tratada como uma continuação da Operação Alfeu III encontrou mais seis escavadeiras hidráulicas e destruiu o maquinário. O prejuízo estimado é de R\$ 3 milhões.

Os números fazem desta a maior operação contra garimpos ilegais em Mato Grosso e a segunda maior do Brasil. Conforme informações da PF, o garimpo ilegal na região causou a devastação de 1,5 mil hectares, o equivalente a 1.900 campos de futebol.

A Operação Alfeu tem como objetivo desocupar os ocupantes ilegais da TI Sararé, onde vive o povo Nambikwara. Além disso, a PF busca impedir que os garimpeiros retomem as atividades criminosas, promovendo a destruição de maquinários pesados que são usados no garimpo.

O nome da operação é uma referência ao deus do rio na mitologia grega, Alfeu. Isso porque o garimpo acontece às margens de um rio chamado Sararé, que dá nome à terra indígena.

VIOLÊNCIA URBANA

Homem leva facada e é atropelado por vizinhos

Mak Lucia

Um homem de 38 anos levou uma facada no braço e foi atropelado em seguida na madrugada dessa segunda-feira, 18 de outubro, após chegar na quitinete onde reside. Ele chegava de um bar em que estava no bairro Vila Nova em Confresa (1.011 km de Cuiabá).

O homem contou aos militares que quando chegou em casa, foi chamado por alguns vizinhos para conversar. Em um determinado momento, começaram a dis-

cutir e um dos seus vizinhos lhe deu uma facada no braço. Ele diz não saber o nome do vizinho.

A vítima conta que, assim que foi golpeado, saiu para pedir socorro, quando os suspeitos o atropelaram, ferindo sua perna esquerda.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada para encaminhar a vítima até uma unidade hospitalar.

Os suspeitos fugiram e até o momento ninguém foi preso. A Polícia Civil investiga o caso.

EMPATE COM O FLA

“Mais uma vez, nós calamos eles”

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O empate contra o Flamengo no último domingo (17), no Maracanã, é visto quase como uma vitória para o Cuiabá. O favoritismo do Rubro-Negro era claro, diante das evidentes diferenças entre os dois clubes, mas o Dourado conseguiu resistir e segurar o empate sem gols. Para o técnico Jorginho, o resultado é ainda mais impressionante visto que o Flamengo tem goleado em praticamente todas as partidas que fez até agora, sob o comando de Renato Gaúcho.

Em entrevista coletiva após o jogo, Jorginho rasgou elogios aos jogadores e, principalmente, à comissão técnica e departamento médico, por terem criado as condições favoráveis. O treinador também aproveitou para rebater os comentaristas esportivos que colocavam o Flamengo como favorito na partida.

“Mais uma vez, nós calamos a boca deles. Fomos eficientes. Lá, nós ganhamos do Palmeiras, aqui nós empatamos contra o Flamengo e podemos fazer isso contra o Atlético Mineiro”, disse, já pensando na próxima ‘pedreira’ que precisará enfrentar.



Empate contra o Fla aumenta expectativa de bom resultado contra o Atlético Mineiro, no domingo (24)

Sem ter alguns de seus principais jogadores disponíveis, Jorginho precisou adaptar a estratégia para enfrentar o Flamengo. A ideia foi manter ‘a casinha fechada’, obrigando o Rubro-Negro a fazer cruzamentos, e aproveitar as oportunidades para sair no contra-ataque.

“Foi um jogo planejado. A gente sabia que o Flamengo tem todo esse potencial e toda uma versatilidade em termos de posicionamento. Os caras giram o tempo todo, não ficam parados, uma infiltração constante de dentro

pra fora e de fora pra dentro, mas nós conseguimos ser eficientes dentro da nossa proposta”, explicou. “Eu sei que o adversário queria que a gente jogasse um pouquinho mais e que a gente ficasse mais exposto, mas é justamente isso que a gente não poderia dar para o time do Flamengo, que é muito veloz”, completou.

Na avaliação de Jorginho, o Cuiabá poderia até ter conquistado um resultado melhor se tivesse jogadores velozes para realizar a rotação no segundo tempo. No entanto, o técnico

não pôde contar com Max e Yesus Cabrera, jogadores que atuam de forma criativa no meio de campo.

“Eu tô muito feliz com o nosso trabalho, mas se a gente tivesse algumas pechinhas ali na nossa equipe em termos de velocidade para o segundo tempo, [peças] que o Flamengo tem, talvez a gente tivesse uma possibilidade de um resultado melhor”, disse. “A gente fez o Flamengo se cansar e a gente entraria no segundo tempo com muita força de velocidade numa transição ofensiva muito forte”, explicou.

CARNE DE PESCOÇO

Jorginho revelou que chegou a conversar com o técnico do Flamengo, Renato Gaúcho, que foi seu parceiro de seleção brasileira e no próprio Rubro-Negro quando os dois ainda atuavam dentro das quatro linhas.

“É um trabalho maravilhoso que ele vem fazendo, já vinha fazendo no Grêmio, foi multicampeão lá e tenho certeza que vai ter muito sucesso no Flamengo, mas eu falei: ‘hoje não’. Hoje você vai enfrentar o Jorginho que jogava contigo na lateral, que marcava

muito, era forte, organizado, então não tem moleza’. E ele sabia disso, falou que ia enfrentar uma carne de pescoço. E foi literalmente, porque nossa equipe é extremamente aplicada e tá muito bem fisicamente”, disse.

PRÓXIMO JOGO - Diante do resultado positivo contra o Flamengo, Jorginho avalia que pode fazer ainda melhor contra o Atlético Mineiro, já que poderá contar com mais peças para ‘oxigenar’ o elenco. Além disso, os jogadores estarão mais descansados, já que o Dourado fez três jogos na última semana, o que cobra sua fatura no desempenho.

“O Atlético Mineiro, nós perdemos pra eles em casa, mas foi um bom jogo. Foi o jogo em que eu cheguei, mas fiquei de fora para observar direito. Nós poderíamos ter empatado ou até vencido o jogo, então vamos acreditar, sinceramente, que é possível. A gente tá com um trabalho muito sério, sou muito grato aos profissionais que têm contribuído. Há uma sincronia e uma sinergia muito forte entre nós”, afirmou.

Cuiabá e Atlético se enfrentam no próximo domingo (24), às 15h, no Mineirão.

CONCURSO DE BOLSAS

COLÉGIO ISAAC NEWTON



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE

PROVA **23** DE OUTUBRO

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com

laboratório **carlos chagas**
cuiabá desde 1968

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

ESTILO

➔ **BOUTIQUE 1221:** A empresária Auristela Campos está com muitas novidades e roupas incríveis em sua loja. Com certeza uma excelente dica para as convidadas da festa Estilo 12 anos, que querem arrasar com seu visual!

➔ **RAINBOW:** O bancário Diego Souza é o grande aniversariante deste sábado e vai receber seus amigos numa party topíssima, animada por famosos DJs de Cuiabá, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Quem organiza a festa é este colunista, Adriano Guedes, Joubert Faria, Talles Moraes e Gabriel Zimmermann.

➔ **MEUS GATOS:** Sucesso absoluto, a exposição "Meus Gatos por Michelle Diehl" vai até o próximo dia 30 no Shopping Estação Cuiabá. Com obras trabalhadas em mosaico representando o mundo felino em metáforas das mais diversas maneiras. Neste domingo acontece também a Feira de Adoção Responsável, das 17h às 20h, em parceria com as Ongs Lunaar, Tampatinhas e Grupo Amor Animal. Animais resgatados (gatos e cachorros), já vacinados, estarão esperando para receber um lar. A exposição está aberta das 10h às 22h na Galeria Cultural do Estação.

➔ **FLORES:** A Dona Florinda Floricultura que oferece todo tipo de serviço na área de decoração, buquês de flores, arranjos de flores naturais e artificiais, orquídeas, cestas de café da manhã, cestas de chocolates, cestas de flores, pelúcias e coroa fúnebre acaba de confirmar como uma das patrocinadoras da festa de 12 anos do Programa Estilo. As lojas estão lindas e cheias de novidade! Faça uma visita em dois endereços em Várzea Grande: na Avenida Filinto Muller e na Couto Magalhães.



A maravilhosa madrinha deste colunista, empresária Denise Gomes é quem apresenta a festa Estilo 12 anos. Com seu alto astral e energia contagiante, é uma das presenças importantes que vão agregar - e muito - à festa

ESTILO 12 ANOS

Start! Quase tudo pronto para a festa em que vamos comemorar os 12 anos do Programa Estilo. Um sonho de um jovem colunista social que hoje se tornou a coluna eletrônica com maior alcance de público e audiência do Estado de Mato Grosso. A festa vai ser no dia 04 de novembro, uma noite de quinta-feira, no paraíso Mirante das Águas. Muita gente chique, notável e elegante já confirmou sua presença. Promete!



A empresária Samara Viegas durante delicioso fim de semana em Angra dos Reis



Um dos decoradores mais requisitados da cidade, Marcos Correa é quem assina toda a decoração da festa Estilo 12 anos. Promete ficar incrível, com muitas novidades que o mesmo acaba de trazer dos grandes centros!



A advogada Nadeska Calmon é uma das madrinhas confirmadas da festa Estilo 12 anos

INAUGURAÇÃO

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, inaugurou ontem a pavimentação completa do bairro Jardim Florianópolis. Localizada na região Norte da Capital, a comunidade foi contemplada com mais de 14 quilômetros de asfalto. O ato também contou com a apresentação cultural dos humoristas cuiabanos Nico e Lau. Além da pavimentação, todas as vias do bairro receberam ainda a construção da rede de drenagem de águas pluviais, meio-fio, calçada e sinalização viária vertical e horizontal.



Madrinha confirmada da festa Estilo 12 anos, a famosa digital influencer Jacqueline Noronha promete arrasar na badalada noite



A executiva regional Núcleo Casa, regional Mato Grosso, Luana Arruda, chiquérrima durante o evento Revestir Recebe 2021



Bebida mista de framboesa, 100% natural e simplesmente deliciosa, que será servida aos convidados da festa Estilo 12 anos!



Leida Vasconcelos, que estava belíssima apresentando o Revestir Recebe 2021, e a empresária Zilda Zompero, que sempre arrasa com sua elegância e simpatia!